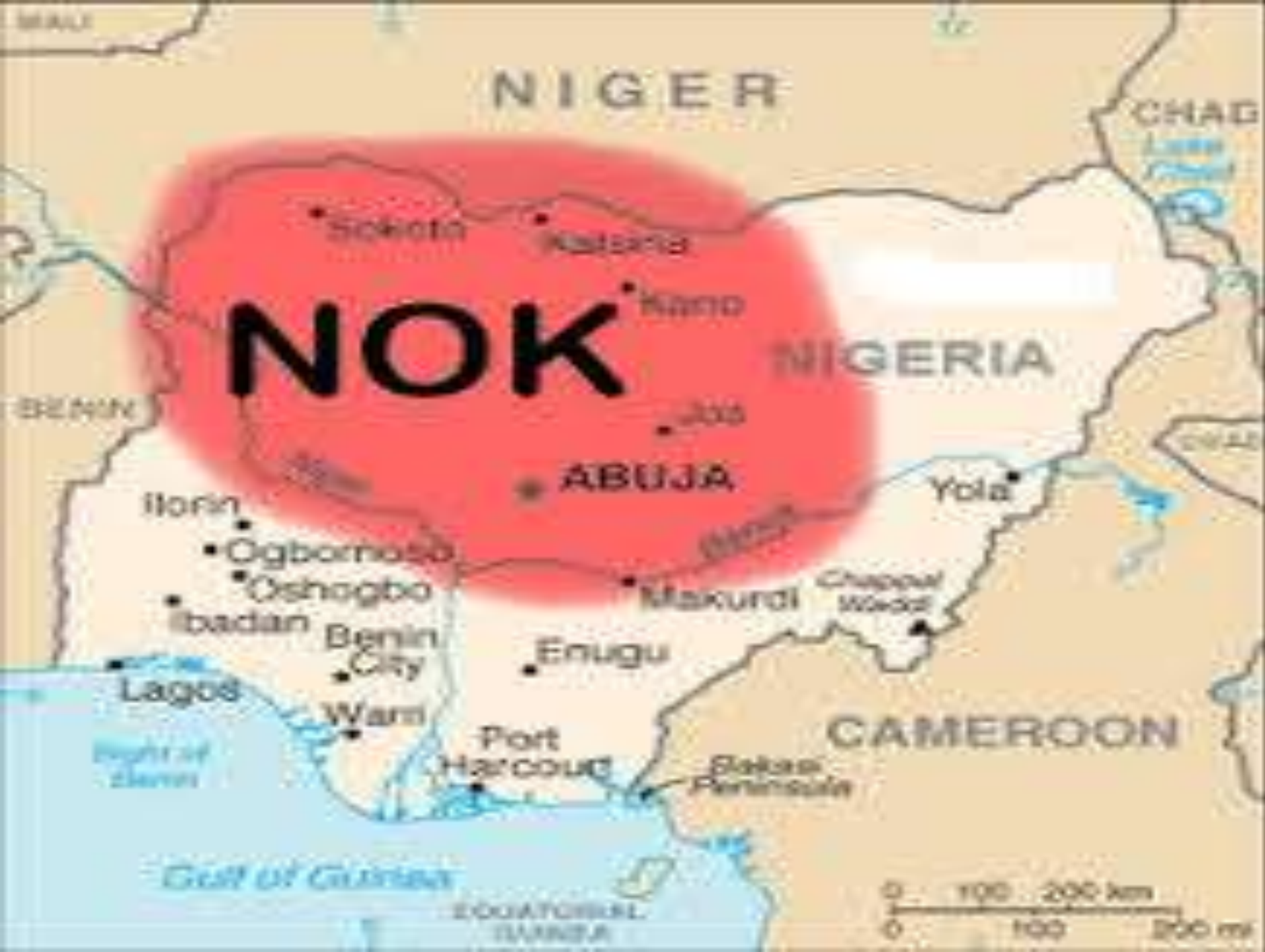


Nok e Axum

Erika Carvalho

Reinos da África antiga (séc. VII a.C. a XV d.C.)





Cultura Nok e outras descobertas

Nok, cultura desenvolvida por povos que habitavam a região do rio Níger (atual Nigéria).



A redescoberta...

- Trabalhadores de uma mina encontraram uma antiga escultura de cerâmica. O achado atraiu arqueólogos e outros pesquisadores de sociedades da Antiguidade.
- A partir de 1960, outras cidades foram descobertas na África ocidental, entre elas Dhar Tichitt (atual Mauritânia); Jenné-Jeno (atual Mali); Igbo Ukwu (atual Nigéria). Essas sociedades desenvolveram tecnologias como utensílios de pedra polida, moradias e artefatos de cerâmica e ferramentas de bronze.



Aspectos da cultura Nok

- Moravam em aldeias agrícolas;
- Plantavam sorgo (cereais), inhame, dendê e abóbora em grande quantidade;
- Dominavam a técnica de fundição de ferro na África;
- Produziam ornamentos, como colares e pulseiras, armas, como lanças e instrumentos agrícolas, como tipos de arado;
- Usavam no corpo vários fios de contas de quartzo e estanho;
- Criaram a cultura em terracota (escultura que reproduzem figuras de seres humanos e de animais, procurando expressar as emoções das pessoas representadas);
- Sociedade muito organizada;
- Dominavam processos como a extração e a transformação do minério de ferro em utensílios e desenvolviam tecnologias para cozinhar o barro.

A cultura Nok desapareceu...

Hipótese:

- Mudanças ambientais que dificultaram a agricultura na região ocupada por esse povo;





Axum



Axum

- O Império Axum desenvolveu-se no norte da atual Etiópia.
- Em aldeamento agrícola onde se miscigenaram árabes (iemenitas) e africanos, Axum se fortaleceu ao controlar a rota comercial que ligava o mar Vermelho ao vale do Nilo e ao sul da África.
- Enriquecido pelo comércio, o rei Axum pôde organizar um exército eficiente, que conquistou um enorme território, incluindo prósperas cidades portuárias, como Adúlis, formando um grande império.

Uma potência marítima

- O Estado axumita tornou-se hegemônico (domínio) ao desenvolver uma eficiente administração estatal e realizar alianças com a classe de comerciantes. Os governantes axumitas conseguiram organizar uma poderosa marinha de guerra, que eliminou os inúmeros piratas que se encontravam no mar Vermelho. Antes do controle naval assumido por Axum, as embarcações eram constantemente roubadas, de modo que os mercadores evitavam a rota.
- A estratégia do Estado axumita favoreceu não só os comerciantes do Império, mas também mercadores estrangeiros, fortalecendo a rota como ligação entre a África e a península Arábica. O aumento das transações comerciais na região beneficiou o Império de Axum, já que parte da riqueza dos comerciantes ficava com o Estado, em forma de tributos. Portanto, o enriquecimento deles significava o enriquecimento do Império.

Axum e o comércio internacional



- Pelos portos do Império de Axum, no mar Vermelho, passavam as mais variadas mercadorias, distribuídas no Ocidente e no Oriente.
- O mar Vermelho era uma das vias comerciais mais importantes, por ligar o Império Romano e o Persa com a África Oriental e com as regiões mais distantes da Ásia, principalmente Índia e China.
- Todas as mercadorias se cruzavam principalmente em Adúlis, o maior dos portos axumitas, frequentado por romanos, indonésios, judeus, indianos, persas e árabes, que formavam, com os africanos, uma comunidade cosmopolita.



Cortesia de CNG
www.cngcoins.com

A cultura de Axum



A escrita Axum

- Os axumitas criaram uma escrita própria com base em sua língua, o gueze. Além do gueze, a elite de Axum, incluindo os comerciantes, também falava e escrevia no idioma grego, usado na época como língua internacional pela maioria dos povos do Oriente mediterrânico, incluindo o Egito.

Religião Axum

- Os axumitas eram politeístas, ou seja, cultuavam vários deuses.

Deuses de Axum



Marém, deus supremo do céu e da guerra;



Beer, deus do mar;



Meder, deusa da terra e da agricultura.

A crise de Axum

- A crise de Axum foi uma consequência da consolidação do poder muçulmano na península Arábica e no norte da África, que buscou controlar as rotas comerciais do mar Vermelho, antes dominadas pelos axumitas.

**Fique de
olho**



A cultura Nok

- **Localização:** atuais Nigéria e Níger;
- **Formação:** século IX a.C.;
- **Principais características:**
 - organizavam-se em pequenas aldeias;
 - possuíam terras férteis: região dos rios Níger e Beruê;
 - eram agricultores: inhame, abóbora, dendê e sorgo;

- Região rica em minério de ferro;
- Fabricavam objetos de metal desde o século VI a.C.;
- Cavavam fornos circulares no chão para aquecer o ferro;
- Fabricavam utensílios de uso diário, armas e ornamentos pessoais.



Os noks e a metalurgia



Desde 2005, uma equipe de arqueólogos alemães e nigerianos trabalha em 200 escavações na região.

Esculturas nok

- os fornos também serviam para cozinhar esculturas de **terracota**;
- as esculturas representam cabeças humanas;
- não se sabe ao certo a função das esculturas;
- hipótese: utilizada em rituais.











© Barbara Voss/Anika Heikner (Auschnitt)

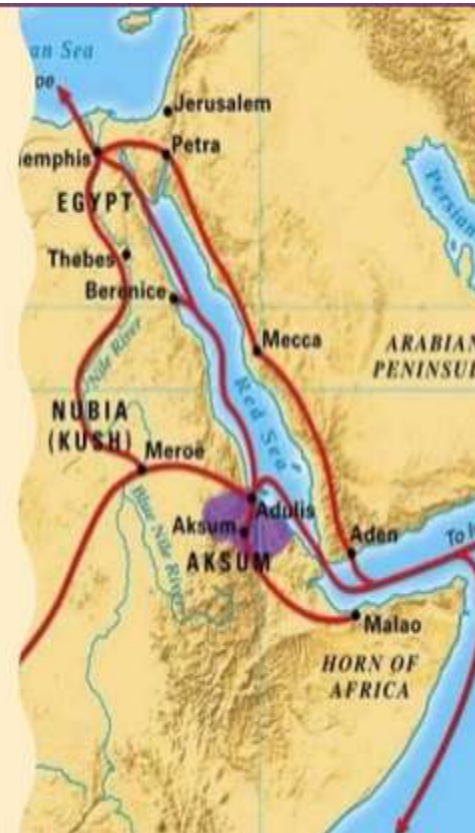
Reino de Axum

- **Localização:** chifre da África;
- **Formação:** povos vieram da Península Arábica;
- **Economia:** agricultura, criação de gado, comércio;
- **Principais cidades (século II a.c):**
 - Adúlis: comércio com Egito, Grécia, China e Índia;
 - Axum: comércio com o interior da África e Adúlis;



REINO DE AXUM

- Conquista do Reino de Kush (produtor de ouro e centro de ligação comercial entre o nordeste e o centro africano) em 325 pelo Reino de Axum.
- Região do Chifre da África, ao sul do Mar Vermelho e da Península Arábica. Norte da atual Etiópia.
- Local fértil para a agricultura e estratégico para o comércio (oceano Índico).
- Intensa atividade urbana, resultante da atividade agrícola e mineradora. Importância da cidade de Axum, capital do reino (cerca de 200 mil habitantes).
- Axumitas tinham um alfabeto próprio e começaram a cunhar moedas no século III.
- Intensa atividade comercial e ampla rede de navegação no século V.





Outras características do Reino de Axum

- Uso de **moedas** de ouro e prata no comércio;
- O comércio estimulou a conquista de **novos territórios**:
 - Reino de Kush e terras da Península Arábica;
- Até o século IV: eram **politeístas**, até que um dos reis se converteu ao **cristianismo**;
- **Queda do Reino de Axum**: território dominado pelos muçulmanos no século VII.

Moeda axumita do período do Rei Ezana (séc. IV d.C.), anterior à conversão ao cristianismo. A lua crescente representa Artêmis, deusa da lua, da caça, dos animais selvagens, da região selvagem, do parto e da virgindade e protetora das meninas na antiga religião grega.



Moeda axumita do período do Rei Ezana (séc. IV d.C.), após à conversão ao cristianismo.

Fonte das imagens: <http://www.wildwinds.com/coins/greece/axum/ezana/f.html>

- <https://youtu.be/mnyXTS196TU> - O IMPÉRIO DE AXUM - CIVILIZAÇÕES AFRICANAS

